

## INFRAESTRUTURA

---

### Órgão

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

### Representação Eventual

Grupo de Trabalho de assessoramento na modernização do Modelo Regulatório do Inmetro (GTMRI)

### Representante

---



#### Eventual

Evandro Américo Costa

*Economista*

*Divisão Econômica (DS)*

*CNC*

---

### Ações

#### Reunião, realizada no dia 8 de outubro de 2020

No dia 08/10 a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou da reunião do Grupo de Trabalho de assessoramento na modernização do Modelo Regulatório do Inmetro (GTMRI), por vídeo conferência, com o objetivo de realizar uma apresentação abordando os seguintes aspectos do documento da proposta do novo modelo regulatório para o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O objetivo deste novo modelo é elevar a performance regulatória, reduzir a carga administrativa, estimular a inovação e a competitividade do setor produtivo, bem como alinhar o país às melhores práticas internacionais na regulação de produtos. Tais iniciativas estão intrinsecamente ligadas à diretriz do governo federal de promover um ambiente regulatório no Brasil de maior liberdade econômica como estratégia de desenvolvimento.

O representante, Evandro Américo Costa, informou que o modelo regulatório atual possui baixa performance, não sendo capaz de alcançar os objetivos institucionais não áreas de avaliação da qualidade, quais sejam, promover a segurança, a proteção da vida (humana, animal e vegetal) e do meio ambiente, e a preservação de práticas enganosas de comércio, em nossa análise, às características do próprio modelo vigente, que implicam em baixa focalização, baixa cobertura e baixo compliance (conformidade), além da baixa eficiência operacional e na alocação de recursos.

Uma outra informação foi em relação às multas aplicadas aos estabelecimentos que utilizam da não conformidade, cujo valor médio das multas para o ano de 2012, 2013, 2014, e 2015, foram de R\$ 10,02; R\$ 4,48; R\$ 23,61 e R\$ 23,90, respectivamente. Isso faz com que as empresas pratiquem as reincidências das multas pelos valores acima mencionados.

O representante informou ao INMETRO que os documentos da proposta de modelo regulatório, elaborados no ano de 2019, serão enviados às Federações para que elas repassem aos seus associados e posteriormente encaminhe ao INMETRO, com suas ponderações.

O representante da CNC, solicitou ao Coordenador do GT cópias das apresentações de outros setores. O Inmetro disponibilizou dois sites com as apresentações, conforme abaixo;

<https://asmetro.org.br/portalsn/2020/10/06/proposicoes-para-modernizacao-do-modelo-rehttps://asmetro.org.br/portalsn/2020/10/06/proposicoes-para-modernizacao-do-modelo-regulatorio-do-inmetro-da-remesp-cni-abnt-dconf-dimel-e-do-asmetro-sn/>

<https://asmetro.org.br/portalsn/2020/10/06/proposicoes-para-modernizacao-do-modelo-regulatorio-do-inmetro-da-remesp-cni-abnt-dconf-dimel-e-do-asmetro-sn/>

O Coordenador do Grupo de Trabalho, Sr. Marcos, informou que encaminhará à CNC um questionário, que possa ser encaminhado às Federações e Sindicatos para o preenchimento e depois devolvido ao INMETRO.

Por fim, devem ser estimados os recursos necessários para o funcionamento do novo modelo e prever mecanismos de financiamento e parcerias para que ele seja sustentável. É certo que se contar exclusivamente com recursos orçamentários, a efetividade do novo modelo será reduzida. A realização de parcerias e redes de cooperação é essencial nas diversas etapas que compreendem o processo regulatório, a saber: monitoramento de problemas regulatórios, definição/prescrição das regras de mudança de comportamento e atividades de indução da mudança do comportamento.

Destacamos que o debate em torno dessa proposta deva ser ampliado para toda a sociedade, até porque essa é a beneficiária final do sucesso dessa mudança. Deve-se pensar em diversos meios pelos quais a participação efetiva das partes interessadas deva ser promovida.